

# Caem ações dos bancos nos EUA

Los Angeles — Os mercados de valores reagiram fortemente à suspensão, pelo Brasil, do pagamento dos juros de sua dívida externa. Embora a suspensão anunciada sexta-feira em Brasília tenha sido antecipada, ontem as ações bancárias tornaram a cair. “Baixaram muito”, comentou Stephen Berman, do Nomura securities. Em Nova Iorque, Citicorp, Bankers Trust, Chase Manhattan, Manufactures Hanover, J.P. Morgan, Bankamerica e Chemical New York caíram nas bolsas.

“O dano até agora é psicológico”, disse Dan Williams, do Sutro and Co, em São Francisco.

Peritos disseram que os principais bancos seriam

provavelmente os mais afetados pela medida brasileira: Bankamerica Corp, Chase Manhattan, Manufactures Hanover e Citicorp.

O vice-presidente do Federal Reserve (Banco Central dos EUA), Manuel Johnson, afirmou que esse organismo não tem papel direto na crise, observando: “Não é nosso papel intervir nesses assuntos”.

Berman e outros analistas bancários dizem que a perda dos pagamentos brasileiros aparecerá nos balanços dos bancos no segundo trimestre. “Se não se chegar a um acordo, poderia haver um modesto impacto, inclusive no segundo trimestre”, disse Berman. “Se a suspensão

durar todo o ano, a perda será significativa”, acrescentou.

Uma suspensão prolongada poderia produzir perdas no Brasil e menores lucros para os bancos, afirmam analistas.

“Obviamente, se houvesse uma moratória, isso seria muito prejudicial à comunidade bancária não só dos Estados Unidos como também da Europa”, admitiu Dan Williams, porém, os analistas esperam que se chegue a algum tipo de acordo.

“Creio ser possível que nos próximos quatro ou cinco meses se chegue a algum acordo entre o Brasil e seus credores e espero que o Brasil pague sua dívida”, disse Berman.